

Na última Copa de Messi e CR7, Mbappé busca assumir o trono

Campeão em 2018, atacante francês tem números espetaculares em Copas do Mundo

Já com um título (2018) e um vice-campeonato (2022) da Copa do Mundo aos 27 anos, o atacante da seleção francesa Kylian Mbappé, do Real Madrid, vê diante de si a oportunidade de assumir de vez o posto de protagonista do futebol.

A dupla responsável por dominar os holofotes ao longo das últimas décadas, Lionel Messi, 38, e Cristiano Ronaldo, 41, está prestes a disputar seu último Mundial, inevitavelmente longe do auge físico. Eles ainda têm ambição e qualidade técnica, mas o veloz --e também técnico-- Mbappé tem mais lenha para queimar e o desejo de se consolidar como principal nome de sua geração.

O desempenho na próxima Copa pode lhe oferecer esse posto. E também o de maior artilheiro, que hoje é do aposentado alemão Miroslav Klose, com 16 gols. Entre os atletas que estarão na disputa de 2026, nos Estados Unidos, no México e no Canadá, despontam como desafiantes Messi (13) e Mbappé (12).

Os três gols na final contra a Argentina, no Qatar, em 2022, renderam ao francês o segundo lugar na eleição de melhor do mundo da FIFA (Federação Internacional de Futebol), sua melhor colocação até aqui na carreira. Na ocasião, perdeu o troféu principal para Messi, líder da formação alviceleste rumo ao tricampeonato.

Desde então, Mbappé acumulou mais duas vezes a terceira colocação no prêmio da FIFA, em 2023 e 2025 --com vitórias de Messi e de seu companheiro de seleção Ou-



Equipe de France

Campeão do mundo em 2018, Mbappé quer reconquistar a Copa e quebrar recordes

smane Dembélé, respectivamente-- e uma vez na Bola de Ouro, da France Football, em 2023, também vencida pelo craque argentino.

Ao longo deste ciclo até a Copa do Mundo, Kylian deixou o Paris Saint-Germain--de forma litigiosa-- rumo ao Real Madrid e levou a seleção da França até as semifinais da Eurocopa e da Liga das Nações, parando em ambas as competições na Espanha, da estrela em ascensão Lamine Yamal.

Poucos meses após o vice-campeonato com a França no Qatar, Mbappé manifestou o desejo de deixar o PSG ao final da temporada 2023/24, citando a ambição em buscar "novos desafios" para a carreira.

Em julho de 2024, confirmou os rumores ao ser apresentado pelo Real Madrid em um Santiago Bernabéu lotado. Mas teve seu início no time merengue eclipsado por uma disputa judicial contra seu ex-clube por salários e bônus e por uma acusação de estupro na Suécia, que acabou sendo arquivada.

Para completar, viu o PSG atropelar a Internazionale de Milão para conquistar seu primeiro e tão cobiçado título da Champions League.

Antes de que os três primeiros jogos que passou em branco pelo Campeonato Espanhol se transformassem em críticas, porém, Mbappé marcou os dois na vitória por 2 a 0 sobre o Real Betis, no Bernabéu.

"Três jogos sem marcar, para outras pessoas, é pouco, mas para mim é muito", afirmou Mbappé na ocasião.

"Este é um grande momento. Esperava marcar neste estádio mítico, o melhor do mundo. É um sonho estar aqui. Espero fazer mais gols e receber mais ovações", acrescentou o francês, aplaudido pelos 70 mil presentes nas arquibancadas.

Em sua temporada de estreia em Madri, Mbappé marcou 44 gols em 59 jogos e foi o artilheiro do Espanhol. Apesar dos gols, viu o Real amargar três vezes para o rival Barcelona: no Espanhol, na Supercopa da Espanha e na Copa do Rei.

Na atual temporada, Mbappé acelerou a frequência de bolas na rede, com 41 gols em 41 jogos pela equipe. Ele é o atual artilheiro do Espanhol e da Champions League.

No entanto, com um grupo que não conseguiu encontrar o entrosamento necessário sob o comando dos treinadores Xabi Alonso e Álvaro Arbeloa, o Real se encontra novamente na segunda colocação na tabela do Espanhol, distante do líder Barcelona.

Na Champions, o time parou nas quartas de final, com duas derrotas para o Bayern de Munique.

Recuperado de uma lesão no joelho esquerdo que o deixou afastado dos gramados por cerca de um mês, entre fevereiro e março, Mbappé tem na Copa do Mundo sua maior chance de entrar na briga pelo troféu de melhor do mundo.

Em declarações recentes, o atacante demonstrou confiança em relação ao desempenho da seleção bicampeã (1998 e 2018) no Mundial.

"A França é a equipe mais talentosa. Ainda não é, porém, a mais forte. É, sim, a que tem o maior potencial. O potencial deste time é infinito", afirmou Mbappé ao L'Équipe.

"Este time atual tem o potencial para ser o melhor do planeta? Sim, 100%. Ele será? Isso dependerá de nós mesmos. Temos que ser ambiciosos sempre quando temos jogadores desta qualidade", acrescentou o segundo maior artilheiro da seleção francesa, com 56 gols, a um do recorde de Olivier Giroud.

Por Lucas Bombana (Folhpress)

Dia do Goleiro acende alerta para lesões exclusivas da posição no futebol

No último domingo (26), foi celebrado o Dia do Goleiro. No entanto, para muitos profissionais da posição, a data é um lembrete dos desafios físicos extremos que enfrentam. Diferente dos jogadores de linha, o goleiro é submetido a uma biomecânica de impacto, frenagem e explosão que gera lesões muito específicas. O tema ganhou força recentemente com a lesão muscular de Alisson Becker (Liverpool/Seleção Brasileira) e o grave trauma multiligamentar de Cássio (Cruzeiro).

De acordo com o Dr. Lúcio Gusmão, médico especialista em dor e fundador da Rede CADE,

clínica referência em medicina regenerativa, a exigência mecânica sobre esses atletas é desproporcional.

"Os goleiros realizam movimentos de explosão com rotações rápidas e saltos constantes. A carga nos adutores (parte interna da coxa) é imensa, especialmente na perna de chute, devido à repetição de lançamentos longos e à necessidade de 'frear' o corpo abruptamente após defesas", explica o médico.

O caso do goleiro Cássio, que sofreu uma lesão multiligamentar no joelho e deve retornar apenas em 2026, ilustra o risco do impacto direto com o solo. Nestes cenários,

a cirurgia é apenas o primeiro passo. O atleta terá que passar por uma cirurgia, com retorno aos gramados previsto para apenas o ano que vem.

"A resposta biológica do corpo é o que define o retorno. Hoje, a medicina regenerativa oferece recursos que estimulam a cicatrização natural dos tecidos de forma mais eficiente, permitindo que o atleta recupere a funcionalidade com maior segurança e qualidade", afirma Dr. Lúcio.

Se no passado o lendário Casti-

Rafael Ribeiro/ CBF



Alisson se lesionou a poucos meses da Copa do Mundo e situação preocupa

lho (Fluminense) chegou a amputar parte de um dedo por fraturas recorrentes, a medicina atual e os equipamentos de proteção evoluíram, mas o risco permanece. Dados da revista científica Knee Surgery, Sports Traumatology, Arthroscopy indicam que goleiros têm cinco vezes mais probabilidade de sofrer lesões nos membros superiores do que jogadores de linha.

Além das mãos, a região da face é um ponto crítico. O choque do goleiro Brazão (Santos), que preci-

sou de atendimento de ambulância após uma joelhada na têmpora em uma disputa com o Atlético Mineiro no Campeonato Brasileiro, reforça o perigo em saídas de gol e disputas aéreas.

O especialista aponta o risco de contusões na região da cabeça. Embora os goleiros de futebol não costumem cabecear a bola, os movimentos de salto e mergulho aumentam a possibilidade de lesões de crânio e face, especialmente nos momentos de marcação de escanteio. Os impactos podem acontecer tanto com outros jogadores, quanto com o chão ou até mesmo com as traves do gol.

"A posição de goleiro exige um conjunto muito específico de habilidades físicas, e isso se reflete diretamente no perfil das lesões. É um atleta que precisa estar preparado não apenas para o jogo em si, mas para lidar com uma carga física muito particular e constante ao longo da carreira", conclui Dr Lúcio Gusmão.